

ATA DA 067ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 2015
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Cleiton Salvaro - Dalmo Claro - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Fernando Coruja - Gabriel Ribeiro - Gean Loureiro - Gelson Merisio - Ismael dos Santos - Jean Leutprecht - João Amin - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Leonel Pavan - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcos Vieira - Mário Marcondes - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Natalino Lázare - Neodi Saretta - Níkolás Reis - Padre Pedro Baldissera - Patrício Destro - Ricardo Guidi - Romildo Titon - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Leonel Pavan, a quem concedemos a palavra, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Sr. presidente, srs. deputados, estou tentando achar palavras para não ser tão duro e forte contra o governo de Santa Catarina, contra Raimundo Colombo e contra o secretário de Turismo do nosso estado. Estou tentando encontrar palavras.

O Governador Raimundo Colombo, hoje, assinou a ordem de serviço do centro de eventos de Balneário Camboriú, uma das mais importantes obras de turismo para o estado de Santa Catarina.

Todos sabem da minha luta diária nesta Casa, alertando ao governo, ao secretário sobre os prazos. Desde o lançamento do edital, já assomava à tribuna desta Casa, e até telefonamos algumas vezes, para alertar no sentido de não se perder o prazo, caso não fosse lançado o edital. E nós, os deputados, continuamos a cobrar a licitação.

Quantas vezes dividi essa conquista para Santa Catarina com o ex-governador Luiz Henrique da Silveira. Quando fui governador, estudei o projeto com os arquitetos e engenheiros. Analisamos detalhes do projeto do centro de eventos de Balneário Camboriú. Lá estava também o Walendowsky. E dizíamos que o pavilhão deveria ser mais alto, mais largo, precisaria haver salas de apoio.

Nós ficamos traçando esse projeto dias e meses e o licitamos. Uma luta diária nossa, enquanto governador, agora como deputado estadual, sem desmerecer o trabalho de outros, pessoas que ajudaram tanto deputados como vereadores da cidade, o prefeito da cidade, sem desmerecer. Nós chegávamos a ser chatos aqui, na tribuna. Eu dizia: "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura". E aplaudiu o governador quando decidiu realmente fazer essa grande parceria em benefício do turismo de Santa Catarina e de Balneário de Camboriú.

Mas pasmem, queridos amigos deputados! Para não dizer que é um chute nas partes íntimas, é um soco na pleura, que este governo dá, nesta Casa. É um deboche contra este parlamentar, é um deboche com esta Casa que tantas e tantas vezes discutiu projeto de turismo para Santa Catarina e, especialmente, o centro de eventos. Para não dizer um governo despreparado e até mal-intencionado nesta questão, deputados. Porque ainda hoje às 11h15 meu chefe de gabinete recebeu um telefonema do chefe da Casa Militar e disse que não haveria nenhuma assinatura. Não é verdade que estão falando. Avisaram o meu gabinete que não haveria. Não venha! E logo depois fizeram a assinatura.

Deputado Maurício Eskudlark, quantas vezes aqui assumiu a tribuna para falar sobre isso,

quantos outros parlamentares debateram o turismo. Quero dizer que isso é um deboche do governo de Santa Catarina com esta Casa, a Casa do Povo. Eu só tenho que aplaudir, porque felizmente esta obra vai ser iniciada.

Eu disse aqui na semana passada que, se não determinarem o início da obra até o final do mês, passaria o prazo e poderíamos perder o recurso do governo federal. Eles têm que medir alguma coisa, a obra tem que sair agora!

É um desrespeito com esta Casa, com os parlamentares, uma obra que têm digitais de tantas e tantas pessoas, não teria como sair se nós não fizéssemos o projeto. Apenas por questão de respeito, o único deputado daquela cidade, sem contar com outros que lá participam, realiza ato como se nada houvesse com o envolvimento de outras pessoas.

Lamento aqui profundamente o que ocorreu e volto a dizer que o secretário de estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina é uma aberração, para não chamá-lo de incompetente, mas com certeza, mal-intencionado, porque desrespeita o trabalho daqueles que tanto lutaram para que isso pudesse acontecer.

Congratulo o governador! Parabéns por determinar, dar início a uma obra que nós iniciamos no governo do PSDB, no governo de Leonel Pavan quando licitamos aquele projeto, mas ao mesmo tempo lamentamos o descaso que v.exa. e sua equipe está dando a esta Casa em relação a esse projeto. É lamentável, que fique registrada essa questão referente a uma secretaria que trabalha com outras intenções, na busca de prestígio pessoal e de um governo que veio para ser diferente.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Eu queria testemunhar, deputado Leonel Pavan, o empenho de v.exa. quando governador, que foi por um curto espaço de tempo mas as reuniões que fez, as audiências, a busca do projeto ideal, o projeto

que havia a possibilidade de o restaurante ser giratório, bem como vários estudos que foram feitos e que nós acompanhamos.

No momento de concretizar as obras não pode haver divisão política, há que valorizar as pessoas que trabalharam. É uma obra que ainda vai demandar tempo, mas eu reconheço e testemunho o empenho, as reuniões que na época tive a oportunidade de acompanhar de v.exa. pela luta do nosso centro de eventos de Balneário Camboriú.

Vejo hoje o deputado Níkolás Reis convidando para audiência pública da rodovia Antônio Heil para debater a obra que está sendo feita e isso demonstra o entrosamento de todos. Os deputados em prol do bem de Santa Catarina. E v.exa. precisa ser lembrado, reconhecido como o deputado que mais trabalhou e lutou pelo referido centro de eventos.

Parabéns!

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Queria dizer ao líder do governo, deputado Silvio Dreveck, que leve essa nossa indignação ao governador, pelo desrespeito para com essa Casa, por tudo o que ele tem feito em benefício ao turismo, mas também com o desrespeito para com esta Casa que tanto luta para esse setor.

O Sr. Deputado Mário Marcondes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Pois Não!

O Sr. Deputado Mario Marcondes - Deputado, com suas palavras não precisamos acrescentar ou inserir mais nada! A palavra chave é o descaso.

O governo do estado está cometendo um verdadeiro descaso com esta Casa, sejam nos projetos, nos encaminhamentos, nas medidas provisórias um verdadeiro desrespeito. Estamos hoje dando nome a viadutos e rodovias, declarando utilidade pública e entidades, é isso que esta Casa está fazendo.

Estamos fazendo o verdadeiro papel de fantoche, aqui. É brincadeira, o que está sendo feito! Falarei sobre essa questão específica posteriormente na tribuna, não sei se é uma assessoria ruim, se a assessoria de Comunicação governador é ruim. Então, que mude, porque esta

Casa não sabe de nada, é sempre a última saber, as coisas acontecem depois ficamos sabendo.

Acredito que nós seremos valorizados o dia em que começarem a vir para esta Casa projetos de repercussão, daí sim, quando precisarem do voto individual, de cada um de nós, vamos mostrar a força deste Parlamento.

Muito obrigado, sr. deputado!

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Apenas para dizer que eu não sei se algum outro deputado recebeu o convite para esta importante obra, para o lançamento da ordem de serviço dessa obra. Ora, se tudo isso está acontecendo é porque esta Casa teve grande participação e não poderíamos estar perdendo os recursos federais.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Jean Leutprecht, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, srs. deputados. Quero me colocar a frente deste Parlamento para levantar as questões do esporte, que é nossa preocupação. Já levantamos este problema na última quinta-feira em que recebemos a notícia da possibilidade do cancelamento de dois eventos da Fesporte. Posicionamos-nos preocupados com este problema. E fomos atrás das informações para vermos o que realmente estava acontecendo.

Na manhã de quinta-feira nos pronunciamos. Na parte da tarde estivemos na Fesporte conversando com o diretor-geral da entidade, para tentarmos saber o real motivo desse possível cancelamento.

Saimos sem termos uma posição clara da Fesporte em relação à decisão que havia sido tomada e comunicada através dos meios de comunicação. Não contentes, fomos buscar outras informações com os municípios que estariam sediando as etapas, com os outros municípios participando desse evento para sabermos o que estava acontecendo. E na segunda-feira tivemos uma reunião com mais de 30 municípios na sede do

Conselho Estadual de Esportes em que ficou constatado, muito claramente que a alegação da Fesporte com relação à dificuldade de alojamento e de calendário não era verdade.

Isso realmente não cabia naquele momento. Na sequência nós tivemos uma reunião com o Conselho Estadual do Esporte e vários municípios estiveram presentes e este deputado representando esta Casa acompanhou a reunião que aconteceu na SOL, com o secretário Filipe Mello, ao qual coordenou a reunião e ouviu as ponderações do conselho, de diversos dirigentes municipais e ficou de fazer uma reanálise de situação.

Ontem pela manhã o conselho estadual de Esportes novamente se reuniu e no período da tarde apresentou uma proposta, uma readequação que poderia ser feita para a realização desses dois eventos, tanto da Olesc quanto da Parajesc para o secretário da SOL, Filipe Mello. Houve a feliz coincidência de na tarde de ontem o governador Raimundo Colombo estar em Jaraguá do Sul, juntamente com o secretário Murilo Flores e tivemos a oportunidade de conversar diretamente com o governador, colocando essa preocupação, essa possibilidade de cancelamento, o que será um grande estrago para o esporte de Santa Catarina, principalmente por se tratar de jovens atletas na faixa dos 12 aos 17 anos que neste momento teriam seus sonhos jogados por terra em detrimento de uma desculpa que a Fesporte colocou de falta de alojamento e de calendário.

Então, o governador que é uma pessoa muito sensível quanto às questões do esporte e da juventude se colocou à disposição para fazer uma reavaliação juntamente com a secretaria e com a Fesporte. Acreditamos que ainda esta semana o governo do estado deverá modificar esse encaminhamento, e confio na pessoa do governador, que ontem à noite, em Jaraguá do Sul mostrou sua preocupação principalmente com as contas do estado, porque sabemos dessa preocupação e da sua responsabilidade enquanto liderança maior do governo do estado, mas também deixou muito claro

que tem apreço e toda vontade de que os eventos da Fesporte e do governo do estado aconteçam.

Vamos aguardar uma boa notícia neste sentido e aguardar o encaminhamento da SOL e da Fesporte neste segundo momento.

O Sr. Deputado Mário Marcondes - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Pois não!

O Sr. Deputado Mário Marcondes - Nobre deputado, este assunto sobre os jogos mostra com clareza a falta de planejamento da nossa secretaria e do governo do estado. No Brasil é tudo assim, apagando incêndio, tudo em cima do laço, nada acontece e quem paga o pato é a população.

Essa situação dos jogos é um verdadeiro absurdo. E não adianta ter secretaria sem dinheiro, e se não é para fazer o evento que seja cancelado no início do ano, que digam que não haverá evento porque não há orçamento e ponto final.

Agora está essa situação: vai para a Fesporte, volta para a SOL, vai para o governo do estado, vai para a Casa Civil e nada acontece, vira um empurra-empurra! E de mais a mais de boas intenções o céu está cheio e o inferno também. Estão passando muito a mão no pelo de todo mundo e as coisas estão ficando desse jeito; e está acontecendo as coisas que estão acontecendo no governo do estado.

Quero registrar minha indignação com essa situação, porque é um desrespeito com a sociedade catarinense, principalmente quando se vincula ao esporte, que é uma das melhores formas de integração da sociedade.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Pois não!

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Nobre deputado, parabênizo v.exa. por *in loco* fazer a reunião com a direção. Ontem esse tema foi abordado por vários deputados desta tribuna. São jogos importantíssimos tanto os Parajesc quanto a Olesc, mobilizam mais de dez mil atletas no nosso

estado, que se preparam para a disputa municipal, regional para participar das olimpíadas. E não podemos tirar esse estímulo, essa motivação da juventude.

Reconhecemos que deve se tomar alguma providência e parabenizamos v.exa. pela atitude. Acreditamos que a Fesporte vai rever essa situação e que podem até mudar a data desses jogos, talvez prorrogá-los, mas que aconteçam.

Recebi várias manifestações também e quero parabenizar v.exa. por ter buscado essa solução de convencer o governo da importância desse evento para o estado de Santa Catarina.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Agradeço o aparte de v.exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.

Nobre deputado, sei que v.exa. e também quase todos os deputados desta Casa estão recebendo pressão, pois várias pessoas estão cobrando uma posição também desta Casa. Esses jogos, na verdade já começaram no início do ano, já aconteceram as fases microrregionais, estão previstas as fases regionais e a fase estadual. Então não é nenhuma novidade.

É a 15ª edição das Olimpíadas Escolares de Santa Catarina - Olesc; é a 3ª edição do Parajesc. Então, não é nenhuma novidade, o governo tinha isso na programação. O deputado Mario Marcondes foi muito feliz quando bateu na questão do planejamento. O que se observa, é que houve um gasto maior no primeiro semestre, e que comprometeu o segundo, ou o planejamento realmente não está correspondendo.

Então, volto a dizer aqui, ontem na conversa com o governador, o deputado João Amin, também esteve conosco em Jaraguá do Sul prestigiando o ato que aconteceu e também cobrou do governador mudanças nos encaminhamentos da Fesporte.

Gostaria apenas de lembrar que, além dessa questão social, esportiva e do incentivo aos jovens, existe também uma questão de legalidade. Os dois eventos são prioridades constitucionais. Até porque se for para cancelarmos alguma atividade, algum evento do governo do estado, não

poderão ser em eventos que implicam na questão escolar. O art. 217, da Constituição Federal, é muito claro: "É dever do estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito a cada um observados".

Uma série de itens.

E no parágrafo II: "A destinação dos recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento."

Então, a prioridade são eventos da categoria educacional, se for para cancelarmos que sejam eventos que não estejam no calendário do governo do estado e que não comprometam nossa comunidade e sociedade.

Sr. presidente, gostaria mais uma vez de colocar o encaminhamento que está sendo feito neste momento. A mídia e as redes sociais estão cobrando uma mudança por parte do governo do estado, da secretaria e, principalmente, da Fesporte.

Ontem conversando pessoalmente, volto a frisar, senti da parte do governador a vontade de rever essa situação. Sabemos que implica numa questão econômica, mas confio realmente na pessoa do governador, acredito que fará todos os esforços, revendo inclusive, as questões da secretaria e da Fesporte, para que esse evento não deixe de acontecer.

Peço aqui mais uma vez o apoio de todos os meus colegas deputados que estão envolvidos e imbuídos para o melhor para Santa Catarina nesse caso específico que é o não cancelamento da Olesc e do Parajesc, para o bem da nossa juventude catarinense.

Muito obrigado sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado João Amin - V.Exa. me concede um aparte.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Pois não!

O Sr. Deputado João Amin - Deputado Jean Leutprecht, agradeço primeiramente a disponibilização do seu tempo e dizer que ontem foi um dia muito especial para Jaraguá do Sul. O

governador deu boas notícias na área da educação com a inauguração da nova escola e também na disponibilização R\$ 5 milhões do Badesc, para a prefeitura fazer obras de mobilidade.

No que diz respeito aos jogos, eu achei as palavras do governador muito sensatas citando o exemplo do "Moleque Bom de Bola", onde eram disponibilizados R\$ 3,5 milhões, por parte do estado e hoje se faz o mesmo evento com R\$ 700 mil. Os jogos escolares são fundamentais para o estado de Santa Catarina, as equipes e as cidades planejam o ano inteiro. Temos também a questão da "Bolsa Atleta", levantado por v.exa. e até relatado pela imprensa, eu apoio essa sua bandeira!

V.Exa. foi o primeiro deputado que manifestou-se sobre o assunto. Achei as palavras do governador muito sensatas e cobraremos para que os jovens que fazem alguma atividade esportiva, possam ter o seu evento de confraternização e de competição estimulado pelo governo do estado. Faço minha as suas palavras levantadas aqui anteriormente.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Obrigado, deputado João Amin, mais uma vez agradeço sua participação no evento do nosso município no dia de ontem e volto a frisar, sr. presidente, entendo que esta Casa tem um papel fundamental nessa reativação desse evento. E tenho a certeza de que a Assembleia não irá se furtar e o governador vai atender esse pleito.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado João Amin.

O SR. DEPUTADO JOÃO AMIN - Sr. presidente, só para cumprimentar o prefeito Euzebio Calisto Vieceli, do município de Pinheiro Preto, que encontra-se na Assembleia Legislativa, juntamente o vice-prefeito.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feito o registro, deputado João Amin. Na sequência, com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Luciane Carminatti, por até dez minutos.

(Pausa)

Na ausência da deputada Luciane Carminatti, o próximo orador inscrito é o deputado Serafim Venzon.

(Pausa)

Na ausência do deputado Serafim Venzon, o próximo inscrito é o deputado Níkolás Reis, ao qual concedemos a palavra por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO NÍKOLAS REIS - Sr. presidente, gostaria de cumprimentá-lo e, cumprimentando v.exa., cumprimento todos os srs. deputados e sras. deputadas presentes neste plenário. Também aqueles que nos assistem através do canal da TVAL e acompanham a sessão aqui mesmo na Assembleia Legislativa.

Subo à tribuna sr. presidente, porque tenho sido instado a me manifestar com relação às questões que envolvem o governo municipal de Itajaí. E penso que, mesmo sem haver sido provocado, estando deputado estadual neste período e representando a minha região, tenho o dever de emitir a minha opinião e dizer aquilo que penso sobre isso tudo.

V.Exas. acompanharam a prisão de um vereador em Itajaí, onde o seu indiciamento dá conta de uma série de crimes, mas, dentre eles, o sumiço de 715 motocicletas. Imaginem v.exas., 715 motocicletas! Não cabe na concessionária, talvez no pátio de uma fábrica, mas 715 motocicletas sumiram do pátio. Seriam leiloadas e sumiram do pátio. Feito o boletim de ocorrência, depois foi descoberto que foram vendidas na cidade de São Paulo.

Foram nove indiciados, dentre eles ex-secretários do governo, pessoas envolvidas com o governo municipal. O estopim desta operação, promovida pelo Ministério Público e pela Polícia Civil, foi no dia 14 de julho, portanto, há mais de um mês. Só agora, dias atrás, a prefeitura de Itajaí abriu uma sindicância para apurar os fatos.

E ontem à noite, numa Câmara de Vereadores que há quatro vereadores sendo neste momento avaliados pela comissão de Ética, houve uma disputa esdrúxula, que chega a beirar o ridículo, por quem seria o pai de uma eventual CPI para apurar estes fatos. Um mês e tantos dias depois do fato ter se tornado notícia em Itajaí, no estado de Santa Catarina e no país.

Ou seja, atrasada, a Câmara de Vereadores, que tem a obrigação de se posicionar, faz uma lambança. E a jornalista da RBS já havia cantado a pedra, na tarde de ontem, de que a CPI provavelmente não seria aprovada por quê? Porque estavam discutindo quem era o pai, quem seria o autor, se seria via governo ou oposição.

Estamos passando por uma crise moral e ética que é evidente, é flagrante. Mas não é só, há uma crise econômica bastante latente também.

Deputado Leonel Pavan, v.exa. sabe que fui oposição ao governo do prefeito Jandir Bellini entre 2009 e 2012, fui líder da oposição na Câmara, denunciei, na época, aquelas empreiteiras que foram contratadas, que não havia sequer CNPJ para operar determinados contratos no pós-enchente.

Eu mudei meu discurso e tenho feito um discurso muito mais no sentido de ajudar o governo a encerrar, porque o governo não pode terminar antes do dia 31 de dezembro de 2016. Creio que esta é a grande responsabilidade de todos nós itajaiense, mas evidente que o prefeito Jandir Bellini precisa tomar certas posições, precisa ser austero, como tem tentado ser, com relação à sua gestão. Precisa demonstrar aos 202 mil itajaienses que aquelas pessoas, seja do governo dele ou não, precisam pagar pelo que fizeram. E ele, como líder desse processo político, como nosso maior líder em Itajaí, tem a obrigação de dizer isso. Ontem, um vídeo de uma vereadora viralizou na *internet* demonstrando exatamente a insatisfação que as pessoas estão tendo com esse episódio.

O porto de Itajaí, por exemplo, acumula um déficit que vem desde 2011. A prefeitura todo ano colocando dinheiro no porto. Recentemente fez isso

de novo, colocou R\$ 2 milhões no porto e não se fala mudar essa estrutura. Recentemente o prefeito anunciou que cortou os celulares dos secretários, vai cortar seu próprio salário e dos secretários também, mais não é sobre isso que estamos falando. Estamos falando de mudanças estruturais, como rever planos de cargos, rever a capilaridade das nossas unidades de saúde, ao qual temos mais sem resolutividade. Precisamos concentrar em determinados locais, ou seja, Itajaí possui desafios estruturais que são grandes e que precisam definitivamente ser atacados.

A questão específica desse assunto de polícia colocado dentro da prefeitura, por exemplo, é um assunto com o qual o prefeito vai ter que lidar.

Venho à tribuna não para fazer um discurso de oposição, isso quero deixar muito claro, subo para demonstrar a preocupação de todos os itajaienses com tudo o que está acontecendo lá. Há na rádio corredor da cidade boatos de que essa operação não se encerrou aqui e que ela terá outras consequências, se houver outras consequências ou não eu não sei, porque em o fato em si já é muito preocupante.

O que sei é que o prefeito precisa necessariamente fazer uma coalizão com as pessoas de bem, para que possamos tocar esse projeto político até o final de 2016, de maneira tranquila para que a cidade não seja prejudicada. Itajaí precisa imediatamente melhorar e corrigir determinados rumos. E essas correções já estão sendo colocadas, estão na agenda política da cidade.

Portanto, o prefeito precisa chamar as lideranças, cercar-se de pessoas de bem, de modo que esses episódios não interfiram, como estão interferindo, no seu governo.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR.PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Quero cumprimentar o pessoal da Aprasc que estão neste plenário. Contem conosco. Estamos juntos! Fim das Breves Comunicações.

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, o primeiro horário pertence ao Bloco da Frente Renovação, PSB, PR e PPS.

Com a palavra o sr. deputado Mário Marcondes, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MARCONDES - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, população que nos acompanha através da TVAL, imprensa, amigos e amigas presentes no plenário.

(Passa a ler)

"Apresentei, nesta Casa, o Projeto de Lei n. 0263/2015 que busca disponibilizar assistência jurídica gratuita e integral para todos os policiais militares e civis, bombeiros militares, agentes penitenciários e agentes socioeducativos que, no exercício de suas funções ou em razão delas, necessitem de tutela jurídica, seja judicial ou extrajudicial. Através de nossa proposta, a Defensoria Pública de Santa Catarina, ficaria responsável por esta assistência.

Ontem à tarde, na sala de imprensa desta Casa, recebemos os representantes do Sinpol - Sindicato dos Policiais Civis de Santa Catarina -, os policiais Carlos Cesar Wagner e Marcos José dos Santos; do Sintesp - Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Estadual de Santa Catarina -, o agente penitenciário e diretor do sindicato, o sr. Volnei Chucre; da Aprasc - Associação dos Praças do Estado de Santa Catarina -, o Pedro Paulo Boff Sobrinho, vice-presidente e o sr. Flavio Damiani, da coordenação de Direitos Humanos da entidade; da Acors - Associação de Oficiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar do estado de Santa Catarina -, o coronel Fred Harry Schauffert, o major Carpes e o coronel Cleris; da Aberssesc - Associação Beneficente e Representativa dos Subtenentes e Sargentos do Estado de Santa Catarina -, o dr. Kleber Ubirajara da Rosa; e da ACSPBMS - Associação de Cabos e Soldados Policiais e Bombeiros Militares -, o sr. Moacir da Silva, presidente da entidade.

Todas estas entidades que representam segmentos ligados à segurança pública de Santa

Catarina apoiaram integralmente a nossa proposta. Hoje, segundo o que nos foi relatado, os servidores que enfrentam processos judiciais em função do exercício da função arcam individualmente a sua defesa ou as associações bancam através de suas assessorias jurídicas essa defesa, utilizando uma grande parte dos recursos arrecadados para essa finalidade.

Foi levantada durante a reunião a necessidade de não apenas repassar a defesa dos agentes de nossa segurança pública para a Defensoria Pública de Santa Catarina, mas também a premente necessidade de fortalecer seu quadro funcional e estrutural para que essa possa atender à demanda da sociedade catarinense e também essa nova demanda caso o projeto seja aprovado por esta Casa e pelo governo do estado.

Também foi sugerido que, em caso de aprovação do Projeto n. 0263/2015, seja criado na Defensoria Pública um setor específico para atendimento dessa demanda, levando-se em conta suas particularidades e circunstâncias.

Estaremos junto com essas entidades da Segurança Pública, reforçando a cada parlamentar desta Casa o pedido pela aprovação desse projeto, assim como o fortalecimento da Defensoria Pública catarinense a fim de que nossos profissionais tenham tranquilidade e amparo pelo estado para o exercício de sua função. Sem sombra de dúvidas, os policiais militares, civis, bombeiros, agentes prisionais e socioeducativos prestam relevante serviço ao povo catarinense, colocando em risco a sua vida e a dos familiares. São abnegados enfrentando adversidades e uma série de criminosos, que muitas vezes têm inclusive armas mais modernas do que os que estão zelando pela nossa segurança e vida. A aprovação desse projeto de lei nada mais é do que o reconhecimento à necessidade de salvaguardar aqueles que já deveriam tê-la há muito tempo.

Peço a todos os meus colegas parlamentares que apoiem esse projeto de lei, que tornemos essa medida amplamente apoiada pela categoria, uma lei

que dá um pequeno retorno para uma categoria que merece todo o nosso respeito e admiração.”

Srs. parlamentares, o projeto de lei que tramita, nesta Casa, certamente vai fazer com que os nossos policiais civis e militares, os nossos bombeiros e agentes prisionais, tenham a mínima segurança em ir para a rua para defender a cada um de nós cidadãos e no exercício de sua função, poder estar amparado no caso de um infortúnio, como matar alguém, matar um bandido, de receber um processo disciplinar, de retardar a sua aposentadoria. Porque, por incrível que pareça os comandos servem, parece, para investigar os policiais e não para protegê-los, não para dar a segurança necessária a eles, que vão para a rua com um revólver 38, enquanto que bandidos vêm com metralhadoras.

Isso é o mínimo que o estado de Santa Catarina poderá dar aos nossos policiais civis e militares, bombeiros, agentes prisionais e agentes socioeducativos, como forma de nos proteger ainda mais do que tem sido feito até, então, pela Polícia Militar e pela Polícia Civil do estado de Santa Catarina, apesar de todas as deficiências e de toda a necessidade que não tem sido amparada pelo estado de Santa Catarina.

Antes de encerrar o meu pronunciamento e falando em segurança, haverá nesta Casa, às 18h30 de segunda-feira, no Plenarinho deputado Paulo Stuart, uma audiência pública para tratarmos da segurança dos servidores e usuários de órgãos públicos do estado de Santa Catarina.

Todos nós sabemos das deficiências. E já vimos, várias e várias vezes em jornais e televisão, até mortes dentro de hospitais, funcionários públicos agredidos, essa é a segurança dos nossos órgãos públicos. Se não conseguirmos proteger os nossos próprios órgãos, como vamos proteger cada cidadão?

Não há como permanecer dessa forma, não há como levarmos isso adiante sem que possamos dar a cada funcionário público, no exercício da sua função, a mínima segurança para aquele local de trabalho, onde ele presta seu serviço.

Queremos contar com cada um dos parlamentares que participam dessa frente, para que possamos dar aos nossos funcionários públicos, no exercício das suas funções diárias, rotineiras, a mínima segurança, capaz de chegar ao seu ambiente de trabalho e de sair integralmente, fisicamente, como se chegou.

Quero contar com cada um de vocês deputados, para que na segunda-feira façamos essa frente, juntos iremos ao governo do estado para exigirmos isso. É o mínimo que a sociedade catarinense precisa, é o mínimo que podemos dar a todos os nossos funcionários públicos que possuem relação direta pública e aberta no estado de Santa Catarina.

Era essa a minha manifestação hoje, pedir a cada um dos pares, que nos engajemos, porque com certeza quando se fala em segurança...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PCdoB.

Com a desistência do PCdoB, os próximos minutos são destinados Bloco Progressista.

Com a palavra o sr. deputado Serafim Venzon, por até 12 minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Muito obrigado sr. presidente. Quero cumprimentar os srs. deputados e sras. deputadas, catarinenses que nos acompanham pelos nossos meios de comunicação, saudar o deputado João Amin e, de forma especial a bancada do PP que está se organizando para uma grande convenção nos próximos dias, especificamente no sábado, um evento democrático e político muito importante.

Gostaria aqui da tribuna, sr. presidente, cumprimentar aos médicos de Santa Catarina que hoje somos praticamente 15 mil médicos que estão no CRM atuantes, apesar de que o número de CRMs já alcança os 20 mil. E a grande maioria desses

médicos de Santa Catarina foram alunos do professor Ernesto Francisco Damerau.

(Passa a ler.)

"Como parlamentar, cidadão e, principalmente como seu ex-aluno e sempre aluno, gostaria de registrar e de me associar às inúmeras manifestações de pesar pelo falecimento, nesta quarta-feira, dia 18, do amigo, professor, médico, o dr. Ernesto Francisco Damerau.

A prática da medicina humanizada em nosso estado teve no cirurgião dr. Ernesto Francisco Damerau sua maior expressão, constituindo-se num verdadeiro exemplo para várias gerações de médicos formados em solo catarinense. Durante toda sua trajetória profissional, seu acolhimento àqueles que lhe confiaram à vida e a saúde serve como modelo na importante relação de confiança entre o médico e o paciente.

Registrou o seu nome no Centro de Pequenas Cirurgias da Policlínica Municipal do Continente, em Florianópolis, cidade onde exerceu suas atividades. E, certamente, o nome dele será indicado não apenas em Florianópolis, mas em outras cidades de Santa Catarina e instituições de utilidade pública para lembrar justamente a figura que foi, que é e que será sempre o dr. Ernesto Damerau.

Por sua destacada atuação, foi merecedor, em vida, de inúmeras homenagens, como médico, cidadão e professor da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, bem como professor da residência em cirurgia. Entre as inúmeras premiações recebidas está a Medalha Emílio Blum, distinção da Acif - Associação Comercial e Industrial de Florianópolis, dirigida a personalidades especiais da capital. Também, recebeu o título 'Bisturi de Cristal', maior que de ouro, da Academia Mundial de Medicina, de Salzburg, na Áustria, em sessão conjunta com o Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Em 23 de maio do ano passado, foi alçado à categoria de Membro Emérito da Academia de Medicina do estado de Santa Catarina.

Além de sua prática médica, o cirurgião dr. Ernesto Damerau não se furtou de atuar junto às

entidades da sua categoria. Fez parte da diretoria da ACM (Associação Catarinense de Medicina) em três gestões, integrou a diretoria do Simesc (Sindicato dos Médicos) e foi conselheiro do Cremesc (Conselho Regional de Medicina) por mais de dez anos. Foi um dos fundadores da Unimed de Florianópolis e membro do Conselho da Reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Depoimentos de seus colegas e contemporâneos resumem que 'Ernesto Francisco Damerou exerceu a medicina e o ensino médico com extrema e peculiar diligência. Não sonegou ensinamentos aos jovens estudantes e aos residentes. Com os pacientes doou-se em competência e profundo respeito. Foi um médico amoroso e tratou a todos com humanismo, compaixão e ética'.

Nós reafirmamos tudo isso!

Que descanse em paz o nosso querido professor dr. Ernesto Damerou e muito obrigado pelo legado que deixou à medicina e toda sociedade catarinense."

Hoje, às 17h será a cerimônia de sepultamento aqui em Florianópolis no Cemitério Jardim da Paz, no Itacorubi.

Em segundo lugar sr. presidente eu queria fazer um destaque também com relação as notícias vinculadas nesta quarta-feira na imprensa catarinense.

(Continua lendo.)

"Preocupantes as notícias veiculadas nesta quarta-feira na imprensa catarinense dando conta de que os cortes de despesas do governo federal na área educacional estão atingindo em cheio o ensino superior de Santa Catarina, prejudicando alunos e professores e a economia como um todo.

Também os cursos da Universidade Aberta do Brasil mantidos pela Universidade Federal de Santa Catarina estão sendo afetados. Prejudicam mais de dois mil estudantes. Estão canceladas atividades dos polos de Blumenau, Canoinhas, Lages, Braço do Norte, Itapema e Pouso Redondo.

Com cursos paralisados devido à greve de servidores e professores, além dos cortes no orçamento de investimentos, a biblioteca e

restaurante fechado, a Universidade Federal de Santa Catarina como um todo funciona parcialmente. E começa o segundo semestre com um problema cuja dimensão ainda não é bem compreendida. Por conta dos recentes cortes do ministério da Educação, o governo federal ainda não informou qual será o orçamento real das universidades. E na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), no Oeste, e no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) sabemos que haverá cortes, porém não foi determinado qual será o corte em cada uma.

A Universidade Federal de Santa Catarina, que retomou as aulas na semana passada, estaria recebendo repasses do MEC de forma variável. Pelos cortes, problemas de pagamento de fornecedores e falta de materiais básicos, servidores decidiram aderir à paralisação nacional. Foram seguidos por professores e naturalmente os alunos.

A situação é complicada e confusa: desde junho servidores técnico-administrativos estão de braços cruzados, seguindo uma orientação de greve nacional contra os cortes na Educação. A falta de funcionários compromete tarefas indispensáveis como inserir no sistema as notas do período anterior e novas matrículas. Há estudantes que dependem do restaurante e da biblioteca, fechados sem previsão de retorno.

O valor aprovado para todas as universidades federais do país foi de R\$ 9,5 bilhões. Mas, diante da crise econômica, o MEC anunciou corte de R\$ 1,9 bilhões, sem divulgar, no entanto, quanto será cortado em cada instituição. O argumento do ministério é de que isso está sendo definido caso a caso.

Enquanto isso, os cortes do MEC e a paralisação dos servidores técnico-administrativos das universidades federais atingem também outras instituições do gênero no estado. O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), até o momento, tem 12 dos 22 campos com aulas suspensas. Nos demais campos, as aulas estão ocorrendo, mas há servidores em greve. O IFSC perdeu R\$ 7,7 milhões que estavam previstos.

Na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), a biblioteca está fechada e a secretaria acadêmica e a assistência estudantil não funcionam por causa da greve dos servidores.

Os cortes foram de 10% nos R\$ 48 milhões destinados ao custeio e de 47% nos R\$ 72 milhões referentes a investimentos. Além disso, obras de expansão foram adiadas.

Diante desta triste e brutal realidade cabe lembrar mais uma vez: onde foi parar o discurso da presidente Dilma Rousseff durante a campanha sobre prioridade para educação, com o esforço do slogan 'Brasil: Pátria Educadora'? Lamentável, sob todos os aspectos. Mais uma vez, o futuro do país esta sendo comprometido."

Infelizmente, na prática, em mais um setor tão importante, a Presidência da República corta investimentos que prejudicam muito o Brasil inteiro, mas nós estamos reclamando pela nossa parte, que é Santa Catarina.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, trabalhadores da Aprasc que estão nesta Casa permanentemente lutando para garantir condições dignas de trabalho para esta categoria tão importante para a segurança dos nossos catarinenses. Cumprimentando todos, quero dizer que nossa bancada tem também a função de representar as diversas categorias de trabalhadores do serviço público.

Sr. presidente, está sendo realizado - e a abertura foi hoje pela manhã - o 12º Congresso Estadual da CUT, um grande evento, com a participação de mais de 500 trabalhadores e trabalhadoras de todo estado. Sindicalistas que

estão debatendo o futuro desta importante organização têm defendido historicamente nos seus mais de 30 anos a luta e a resistência dos trabalhadores. Inclusive participou ativamente da grande mobilização pela democracia no nosso país, pelas eleições diretas, quando a CUT teve um grande papel.

Grandes temas estão em debate no congresso, que também culminará amanhã, dia 20, com grandes mobilizações pelo país afora. Dentre deles estão: o debate pela democracia; pelo avanço democrático no nosso país; pelo respeito aos trabalhadores e trabalhadoras; melhoria de renda e distribuição de renda do nosso país; pela reforma tributária; pela taxaço das grandes fortunas e pela reforma agrária. Esses são os grandes temas que estão em debate, muito além, inclusive, das categorias dos trabalhadores. Mas, cada categoria discutindo a sua situação, sua luta, e também olhando a luta geral dos trabalhadores e trabalhadoras do nosso querido Brasil.

Um dos grandes desafios e debates deste Congresso, quero entender de que seja manter e resistir as grandes conquistas que os trabalhadores obtiveram, especialmente, a partir dos anos 80, da Constituição de 1988, ao qual trouxe muitas conquistas aos trabalhadores brasileiros, por sua mobilização, como o seguro desemprego, a garantia dos direitos dos servidores públicos, o 13º salário, férias.

Enfim, todas as conquistas que os trabalhadores conseguiram. E também, manter as conquistas dos últimos anos que fez o Brasil enfrentar a grande crise internacional, que foi a geração de empregos e a valorização do salário mínimo. Foi uma das grandes conquistas dos trabalhadores que fez e criou as condições reais do Brasil enfrentar a grande crise, porque nós crescemos distribuindo renda. Um dos grandes fatores da distribuição de renda foi à valorização de mais de 70% de ganhos reais do nosso salário mínimo brasileiro.

São esses os grandes desafios do processo congressual que acontece nos estados agora e

depois acontecerá no Congresso Nacional, que também terá a eleição da nova direção para os próximos quatro anos.

A grande luta dos trabalhadores é justamente passar esse momento difícil da economia, da política brasileira, sem perder direitos e avançar mais ainda na distribuição de renda, taxando as grandes fortunas.

Um dos temas muito presente é a sonegação de forma brutal que o Brasil possui. Muitas pessoas não pagam seus impostos. O trabalhador paga em dia rigorosamente o seu imposto, mas muitos sonegam, inclusive, com regalias e leis construídas, como já trouxemos para esta tribuna, há dias atrás, de que há uma lei criada durante o governo Fernando Henrique Cardoso, que isentou os grandes empresários de pagar impostos de seus lucros. São mais de R\$ 200 bilhões por ano que não são taxados e não pagam impostos.

Isso mostra que no Brasil o trabalhador, o pobre, paga 50% a mais de impostos do que os do andar de cima, especialmente, setores que têm suas fortunas não taxadas. Isso precisa ser mudado no Brasil, já acontece em muitos países!

Esses são os grandes desafios que os trabalhadores têm que aconteciam em outros momentos de crise, onde arrojavam-se salários, tirava-se direitos previdenciários dos trabalhadores. Agora precisamos avançar na perspectiva dessa crise política e econômica que vivemos no país, que ela não afete diretamente, mais uma vez, os trabalhadores brasileiros. São os grandes desafios que temos pela frente!

Para concluir, sr. presidente, quero dizer que amanhã grandes partes dos setores democráticos e que reivindicam a democracia no país vão às ruas defendê-la contra o golpe que está sendo preparado pelos grandes meios de comunicação, por setores da política, respeitando a decisão do povo brasileiro nas eleições do ano passado.

É um grande tema. Outros temas são os que comentei há pouco, os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras, as centrais sindicais, lideranças, partidos políticos. Enfim, movimentos sociais

estão preparando para o dia de amanhã grandes lutas patrocinadas pelos trabalhadores e trabalhadoras do nosso querido Brasil. Com certeza, será um grande movimento democrático que acontecerá amanhã em todas as capitais das grandes cidades por esse país afora.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Pois não!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Quero referendar a importância do ato do dia de amanhã, dia 20. Os deputados Dirceu Dresch, Neodi Saretta, e a deputada Ana Paula Lima também estavam hoje pela manhã no Congresso da CUT. E eu disse, deputado Leonel Pavan, que é preciso respeitar as urnas. Somente 0,5% da população foi para a rua no domingo, portanto, muito menos do que os 54 milhões de votos ganhos na urna. E amanhã é o dia de mostrar quem de fato está ganhando neste país, que são os trabalhadores, que nunca tiveram acesso à renda, melhorias salariais, condições de trabalho e educação.

Então, amanhã queremos mostrar na rua que vamos defender esse governo com orgulho. Nós não nos escondemos atrás de uma bandeira verde-amarela, ela é do povo brasileiro que defende a democracia.

Muito obrigada!

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Muito obrigado, deputada! Um grande abraço e muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero falar de outra ação que, tenho certeza, tem o seu apoio, que é pela retomada dos jogos da Olesc e Parajesc. Há uma nota também do posicionamento do Cref, que é o Conselho Regional de Educação Física de Santa Catarina, que manifesta em sua nota a preocupação para respeitar as necessidades e as

expectativas das crianças e adolescentes, e pede a retomada dos jogos.

Ontem, ainda, eu conversava com v.exa. e com o presidente da comissão de Educação, Cultura e Desporto, que esteve hoje, deputado Valdir Cobalchini, em conversa com o governador e falou em nome da comissão de Educação, em seu nome também, dos deputados. O deputado Maurício Eskudlark também se manifestou ontem, pedindo a reabertura. Se não é possível fazer naquela modalidade, então que se pense uma alternativa, mas que se respeitem os técnicos, os servidores de Santa Catarina, uma vez que as argumentações utilizadas são insignificantes, desrespeitosas e não convencem a ninguém nesse estado.

Então, quero fazer o registro aqui e reiterar a importância de que o governador tenha respeito por nossos atletas, que inclusive, parte deles já participou das etapas microrregionais. Quero reiterar, porque também é uma preocupação sua, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Sra. deputada Luciane Carminatti, tenha certeza de que nós apoiaremos, sua luta é a nossa luta! O deputado Maurício Eskudlark também se manifestou ontem, e todos os deputados, certamente, também estão imbuídos desse processo de buscar recuperar o que está sendo perdido. Isso é mais uma trapalhada deste governo, deputada.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PSD.

Com a palavra, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Muito obrigado sr. presidente, srs. deputados, público que nos acompanha, saúdo os colegas da Aprasc.

Em seguida farei alguns comentários e vou reafirmar o que a deputada Luciane Carminatti e o deputado Jean Leutprecht falaram hoje, a respeito dos jogos, da importância e do que representa no contexto social, toda esta questão.

Ontem até fui instado pela deputada Ana Paula Lima por usar a palavra e me referir ao ex-

presidente Lula. Fiz aquilo porque aqui foi citado o presidente Fernando Henrique Cardoso, que eu nem tenho procuração e nem quero defender, mas eu quis fazer justiça naquele momento.

Acho que nós vivemos um momento difícil e delicado. A economia e a sociedade enfrentando problemas gravíssimos. É preciso buscar uma solução e acho que o *impeachment* será. Vejo que neste momento é preciso buscar um consenso, até porque a própria sociedade, não entende quem seria a solução no caso do *impeachment*. Como seria essa solução?

Porque o protesto, ao qual foi dito aqui, teve 0,05% da população nas ruas, não menosprezem a população brasileira. Foi um pensamento unanime da sociedade brasileira, não contra a Presidente Dilma Rousseff, contra a situação política do país de corrupção, de desvio de dinheiro. A manifestação foi como um todo, tanto que vimos hoje várias manifestações querendo reduzir o número de vereadores.

A sociedade não está aceitando esse modelo político, ela quer a democracia. Mas nós temos que adaptar esse modelo para não ter a facilidade que tem hoje, onde há ingerência do Legislativo no Executivo e vice versa, onde se formam cartéis, como tinham no 'mensalão' e no 'petrolão'.

A sociedade foi como um todo para as ruas, num domingo, dia de estar com a família - nos grandes centros dia de jogos de futebol - que se reúnem para ir aos parques, divertir-se.

A sociedade brasileira estava ali dizendo: não à corrupção!

Não eram aquelas pessoas que estavam contadas. Quantos não estavam lá e todos pensam igual contra essa questão. Ontem fui citado, não quis fazer crítica pessoal, mas a sociedade não aceita o negócio milionário do ex-presidente.

O ex-presidente saiu da Presidência da República, montou uma empresa, não é uma ONG, com as iniciais do nome dele, e com isso arrecadando recursos para fazer palestras, sei lá.

Dos R\$ 27 milhões arrecadados pelo Lula para a empresa particular dele, da família e do sócio

dele, R\$ 10 milhões vieram de empresas investigadas na operação Lava Jato. Empresas que aumentavam com certeza, não tiravam do caixa e do seu próprio lucro para doar, porque ninguém tem, principalmente esses envolvidos na Lava Jato, o coração tão bonzinho.

A Odebrecht, R\$ 2,8 milhões, a Andrade Gutierrez e sabe o que foi feito com esses R\$ 27 milhões? Segundo a polícia federal R\$ 12,9 milhões estão em aplicações financeiras, na poupança do Lula; R\$ 1,8 milhões foram outros gastos, R\$ 4,3 milhões foi assim distribuído: R\$ 1,5 milhões para o Lula, R\$ 1,1 milhão para o Okamoto, que é o sócio dele, R\$ 385 mil para uma filha dele, R\$ 209 mil para o outro, R\$ 80 mil pro outro e R\$ 5 milhões o Lula aplicou na Previdência Privada.

Isso é a verba que a empresa do Lula, arrecadou para fazer palestra: R\$ 27 milhões; R\$ 10 milhões para empresas investigadas na Lava Jato; R\$ 5 milhões para uma previdência privada; R\$ 12,9 milhões para aplicações financeiras e o restante foi dividido.

E até há outras manifestações aqui. O filho do Lula tem uma empresa cujo capital social é de R\$ 1 mil. Tem a declaração de que o rendimento anual da empresa é de R\$ 50 mil por ano. Mas essa empresa recebeu apenas de uma empresa investigada R\$ 6 milhões. Então é por isso que o povo vai para as ruas. A população não quer mais corrupção. Não interessa o partido que seja governo. Até acho que a Dilma Rousseff está procurando fazer o melhor, nomeou um ministro que está tentando equalizar as finanças do país, está tentando buscar um equilíbrio e uma solução.

Haverá sacrifício. Todos vão sofrer. Precisamos dar uma contrapartida. A Assembleia tem que dar a contrapartida, bem como os governos, as Câmaras de vereadores. Lancei uma proposta para as Câmaras de vereadores de municípios com até 100 mil habitantes, porque é gasto para mantê-las 8% dos recursos. Se está sendo gasto 10, 12% com saúde, como pode ser gasto 8% com as Câmaras Municipais? As Câmaras precisam se manter, fiscalizar e fazer as leis com menos, com 5%.

Então, fiz um documento nesse sentido porque é necessário mudar a Constituição. Faremos um movimento para que as Câmaras de vereadores não gastem mais do que 5%. É um absurdo uma Câmara com 9, 10, 13 vereadores gastar o mesmo que se gasta na saúde do município, com toda a população.

O que disse ontem não se trata de nada pessoal contra o Lula, mas é contra a corrupção. Não pode um ex-presidente sair do governo e abrir uma empresa para fazer palestras. Arrecadar R\$ 27 milhões, sendo R\$ 10 milhões da empresa da Lava Jato. Foi isso o que quis dizer ontem. Temos que reconhecer os bons administradores de todos os partidos. A crítica não é pessoal. O Brasil foi para a rua contra a corrupção. Não foi contra o Lula ou a Dilma em específico.

Tem aqui a manifestação de uma jovem que participou do movimento dos cara-pintadas contra o Collor e que no domingo foi para a rua de novo. E ela disse na sua manifestação: "Aos 18 anos fui movida pelo ideal de derrubar um governo e agora não quero que meus filhos vivam num país onde é normal roubar e sair ileso." A população não quer que ninguém roube e saia ileso neste país.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Deputado, quero cumprimentá-lo. V.Exa., como delegado de polícia, sabe muito bem como funciona o Judiciário e a apuração de denúncias. E essa revista já destruiu muita gente. Inclusive até já fui vítima dessa revista e depois se comprovou o contrário.

Até acho estranho que essa revista nunca trouxe os dados e as informações do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, porque uma pessoa que sai do governo como presidente da República realmente faz palestras pelo mundo afora e pelo Brasil, ela é chamada para isso. Isso aconteceu com o Fernando Henrique Cardoso e muitos outros. É normal que os ex-presidentes sejam chamados para fazer palestras e recebam um valor por isso.

Com certeza essas questões serão todas esclarecidas. Infelizmente, muitas não poderão

mais ser esclarecidas, como ocorreu com as denúncias ao Luiz Gushiken. Ele foi uma das grandes figuras denunciadas por essa revista, e depois se comprovou que não tinha culpa nenhuma. Mas foi denunciado por essa revista. Então, até admiro a sua posição e tal, mas acredito que tudo isso será esclarecido como o nosso prefeito de Dionísio Cerqueira que está sofrendo uma pressão de perseguição e de denunciamento, para depois se comprovar a sua inocência, mas aí o estrago já está feito. Somente para fazer essa questão de ordem, sr. presidente.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Obrigado deputado!

Volto a reafirmar que o que eu digo é o que nós sabemos, sentimos e ouvimos, que a população está revoltada com o que acontece no país - e não é nada pessoal. Claro que, neste momento, os fatos que estão sendo denunciados estão sendo apurados.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - V.exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Pois não!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Primeiro, quero concordar com v.exa. quando trata do combate à corrupção.

A corrupção existe, diga-se a verdade, na esfera privada e muito na pública. Nós temos que parar com essa história que é somente na pública, nos agentes públicos, existe, sim, na esfera privada.

Eu poderia elencar 20 casos de corrupção no Brasil que não foram investigados, foram apenas noticiados e foram parar na gaveta.

Segunda consideração é que cabem a todos nós, as instituições, combatermos a corrupção.

Eu quero dizer que como deputada estou fazendo a minha parte. Eu apresentei dois projetos de lei - vou apresentar mais - um deles trata do enriquecimento ilícito dos agentes públicos, para que o Tribunal de Contas do estado tenha poder de fiscalização. O relator é um deputado do PSDB bem preocupado com a corrupção. Então, quero crer que todos os 40 deputados serão a favor ao meu projeto de lei, uma vez que todos estão bastante

preocupados com a corrupção. Essa é outra reflexão que eu queria fazer. E por último, sr. deputado, sei da sua integridade, acredito na sua manifestação, mas a *Folha de São Paulo* fez uma pesquisa sobre o perfil dos manifestantes da avenida Paulista: E 99,9% dos que estavam lá votaram em Aécio Neves. Portanto, o debate que alguns estão querendo fazer não é de respeito à democracia e ao dinheiro público, porque se eu respeito o dinheiro público, eu vou punir, eu vou endurecer e vou fazer justiça com quem passou a mão no dinheiro público. Agora tirar quem foi eleito com apenas 0.5% de manifestantes que estavam nas ruas? Então, 54 milhões não valem nada? Vale o que eu quero! É isso que vale? Nós não vamos aceitar isso, de forma alguma. A democracia, neste país, foi conquistada a duras penas e nós não vamos permitir que a ditadura militar ou quem não tenha a capacidade de ganhar no voto...

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Eu falei no início da minha manifestação que sou contrário ao *impeachment*. Acho que não tem por que. A questão de domingo nem foi por *impeachment*. Alguns tinham cartazes pedindo. O grito do povo brasileiro é contra a corrupção e todos nós precisamos trabalhar nesse sentido. Então, não é neste momento buscar o *impeachment*.

Quero dizer, deputada, com todo o respeito, acho que não é somente uma lei, que a senhora é autora, nesta Casa, que vai resolver. O que vai resolver é aplicar a lei. Quando um presidente vê que tem um erro numa estatal, como a Petrobras, não pode passar a mão, pode ser uma amiga a diretora, mas é preciso apurar. O que queremos, o que o povo quer, é a transparência e quem deve, na cadeia, somente isso.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra a sra. deputada Dirce Heiderscheidt, por até 15 minutos.

O Sr. Deputado Gean Loureiro - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Gean Loureiro.

O SR. DEPUTADO GEAN LOUREIRO - Muito obrigado, sr. presidente.

Apenas queria dizer que, hoje Santa Catarina e o Brasil tiveram uma perda incalculável com a morte do dr. Ernesto Damerau, um dos médicos mais reconhecidos do nosso país, famoso 'bisturi de ouro', um dos principais cirurgiões de Santa Catarina.

Neste momento, está sendo velado no Jardim da Paz, o enterro será às 17h30 e, obviamente, eu não poderia deixar de trazer essa homenagem e que a Casa possa enviar o sentimento a todos os familiares e à medicina catarinense, de maneira especial a todos os alunos da universidade que ele tinha a maneira carinhosa de beijar todos os alunos.

O dr. Ernesto Damerau foi a pessoa mais homenageada por todos os formandos e, talvez, um professor de todos os médicos aqui de Santa Catarina.

Então, deixamos nossa homenagem, o nosso sentimento e o registro de pesar por esse grande líder da medicina do nosso país e orgulho de alguém que nasceu em Bom Retiro, mas viveu grande parte da vida aqui em Florianópolis, uma referência a todos os profissionais da saúde de nosso estado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Deputado Gean Loureiro, esta Casa, encaminhará votos de pesar a perda irreparável para a sociedade brasileira, um homem que contribuiu e servirá de exemplo para todos aqueles que trabalham com a saúde em nosso país.

Quero aqui encaminhar a documentação e os votos de pesares aos familiares de dr. Ernesto Francisco Damerau.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, eu não poderia deixar de neste momento de me manifestar em respeito ao dr. Ernesto Damerau.

A medicina de Santa Catarina está de luto pela perda do ícone da medicina que foi o dr. Damerau. Há três anos, nesta Assembleia, tive a oportunidade de prestar homenagem a ele em vida. Nosso sentimento de solidariedade à família e que Deus o tenha.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Leonel Pavan) - Deputado Antônio Aguiar, queremos reafirmar o sentimento da Casa ao dr. Ernesto Damerau.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PMDB.

Com a palavra a deputada Dirce Heiderscheidt, por até 15 minutos.

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT - Muito obrigada, sr. presidente; srs. deputados, TVAL, imprensa, aos visitantes, ao nosso vereador de Laurentino, Élcio, que se faz presente aqui no nosso Parlamento.

Aproveito esse momento no dia de hoje para falar um pouco sobre a minha função como coordenadora da Bancada Feminina, que com muita dedicação e responsabilidade estive a frente por 15 meses.

(Passa a ler.)

"Foram muitas as ações desenvolvidas e as parcerias realizadas com vários segmentos e movimentos sociais do estado de Santa Catarina. Participamos e realizamos vários eventos que tiveram como foco a violência contra nossas mulheres.

Em parceria com a Escola do Legislativo e o Icespe lançamos a revista do *Voto Feminino* com as duas edições, sendo que em breve teremos o lançamento da terceira edição.

Estivemos juntamente com lideranças, fazendo uma visita oficial a Casa da Mulher Brasileira, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Nossa comitiva foi composta pelos três poderes do estado, ou seja, o Legislativo, representado por essa deputada; o Judiciário representado pela desembargadora dra. Salete Sommariva; e o Executivo pelas sras. Célia Fernandes, da coordenadoria estadual da Mulher e a delegada dra. Patrícia D'Ávila, coordenadora das Delegacias da Mulher do estado de Santa Catarina.

Lá fomos recepcionadas pela subsecretária de Política para as Mulheres, Dra. Luciana Azambuja e pelo desembargador dr. Rui e uma equipe de técnicos da casa da mulher brasileira, aos quais agradeço a excelente recepção.

O grande objetivo da nossa visita era conhecer o funcionamento da Casa, os serviços disponibilizados, financiamentos e parcerias entre município, estado e governo federal.

Como todos sabem a casa da mulher brasileira em breve será construída em Santa Catarina, exatamente em Florianópolis e, portanto essa visita nos ajudou a pensar o projeto a ser desenvolvido em nosso estado e que atenderá grande parte das mulheres vitimadas pela violência doméstica. O projeto hoje está na comissão de Finanças e Tributação e conto com os caros colegas para que seja apreciado e deliberado com maior brevidade.

Enfim, a visita à casa da mulher em Campo Grande disponibilizou em primeiro lugar um entrosamento entre as esferas de poder de Santa Catarina, uma vez que a comitiva catarinense foi formada por representantes de diversas instâncias e estas diretamente ligadas na realização da lei Maria da Penha.

Desta feita, a bancada feminina, hoje se sente fortalecida com a convivência com outros segmentos tão preocupados quanto nós na concretização do nosso maior sonho que é a implementação da lei Maria da Penha, o fim da violência doméstica, a construção da casa da mulher brasileira a implantação do observatório da violência contra a

mulher, a transformação da coordenadoria estadual da mulher em uma secretaria de estado com orçamento próprio e que possa dar conta das políticas necessárias para o atendimento de violências diversas.

Destacamos ainda, como um grande avanço a criação da coordenação das delegacias de atendimento a criança, ao adolescente, idoso e mulher, hoje sob responsabilidade da delegada dra. Patrícia Zimmermann D'Avila, que nos últimos meses tem feito um levantamento intenso em todas as delegacias do estado, buscando equipar e preparar esses espaços para um atendimento mais humanizado e organizar um sistema de informação de dados reais, da violência doméstica em Santa Catarina.

Realizamos durante todo mês de agosto em uma parceria com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através da desembargadora Dra. Salete Sommariva e outros tantos parceiros, a segunda etapa da campanha justiça pela paz em casa.

Durante todo o mês de agosto planejamos e executamos a campanha através de ações com visita aos estádios de futebol, ações nas escolas estaduais e municipais, eventos de conscientização no largo da catedral entre outras.

Estar à frente da bancada feminina junto com minhas colegas deputadas foi um desafio gratificante e compensador, pois avançamos em algumas questões bastante importantes.

A institucionalização da bancada foi sem dúvida o primeiro passo em direção a existência de um espaço de discussões das políticas femininas dentro do legislativo catarinense.

Enfim, a bancada feminina de Santa Catarina tem muito ainda a fazer e tenho a certeza que a deputada Ana Paula Lima o fará com muita competência.

Agradeço imensamente a todos os deputados, aos presidentes que passaram nessa Casa durante a minha gestão, aos funcionários de todos os setores, a imprensa que sempre colaborou para que nossas ações tivessem resultado desejado. Para finalizar esta gestão convido a todos para as 17h estarem participando da inauguração da galeria

Lilás e da passagem de coordenação da bancada feminina para a minha colega a deputada Ana Paula Lima, que sabe que terá sempre o meu apoio nas lutas e trabalhos que serão desenvolvidos na sua gestão a favor da mulher catarinense. Conte comigo!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Parabéns pelo trabalho maravilhoso que v.exa. realizou durante esse período que esteve à frente da bancada feminina desta Casa. Em sua colocação foram diversos trabalhos que, sobre a sua coordenação e liderança, conseguimos enfrentar juntas. Destaco a unificação da luta, pois quando agregamos pessoas fortes e fortaleceu batalha em prol das mulheres catarinenses. Parabéns por tudo que v.exa. realizou!

O trabalho não vai parar, somos parceiras e em outras oportunidades tivemos outras coordenadoras e precisamos nos unir cada vez mais. V.Exa. foi um destaque para nós e agradeço em nome da bancada feminina catarinense, pois tivemos grandes avanços sob sua liderança, graças ao compromisso, à liderança que v.exa. exerceu durante esse período.

Vou dar continuidade a esse trabalho, e ele não é de uma só pessoa, porque nós temos muita coisa ainda pela frente para realizar.

Meus parabéns!

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT - Agradeço as palavras de v.exa. deputada Ana Paula Lima.

Quero registrar também que foi feito durante este período de 15 meses um resgate de toda parte documental da bancada feminina, que será entregue às colegas deputadas e deputados, e agora teremos um documento, um histórico de toda bancada feminina de Santa Catarina.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHEIDT - Pois não!

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Quem não escreve sua história, não deixa nada registrado. Mais um ponto ao seu favor: registrar a história.

V.Exa. fez o convite para às 17h, e não é somente para as mulheres, mas para os homens desta Casa também? Assim como para todos os funcionários?

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - O convite é para os homens também e para os funcionários desta Casa.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Schneider) - Ainda dentro do horário do PMDB, o próximo orador inscrito é o deputado Valdir Cobalchini para completar o horário do partido. V.Exa. tem cinco minutos para ocupar a tribuna.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, cumprimento a deputada Dirce Heiderscheidt e faço coro à manifestação da deputada Ana Paula Lima, pelo trabalho que desenvolve na nossa bancada, na bancada feminina, e também desejar sucesso à deputada Ana Paula Lima no trabalho que assumirá.

Gostaria de fazer um breve relato sobre as audiências públicas que estamos fazendo em oito regiões em Santa Catarina por para debater o Plano Estadual de Educação.

Quero falar um pouco sobre as metas e as estratégias que compõem este plano, com 19 metas, deputado Antônio Aguiar, v.exa. que participou de várias audiências públicas, não apenas nos municípios da sua região, mas em outras regiões do estado, demonstrando compromisso com a educação, já que também foi o presidente da comissão de Educação em outra oportunidade.

Quero também registrar a participação dos deputados Natalino Lázare, Níkolás Reis, Jean Leutprecht, Jean Kuhlmann, que integram a comissão de Educação e que também têm contribuído imensamente para com o aprimoramento do projeto encaminhado à Assembleia Legislativa, que estabelece as diretrizes norteadoras da educação para os próximos dez anos. O deputado Neodi

Saretta, que também esteve conosco em Chapecó. onde foi a maior audiência pública já realizada, na última sexta-feira.

Parece-me, quero acreditar, que quando se discute ao mesmo tempo em todos os municípios brasileiros, quando se discute em todos os estados da nação, quando o governo federal através de leis também cria o Plano Nacional de Educação, alguma coisa está acontecendo no Brasil de forma inédita. E quando, deputado Silvio Dreveck, a proposta do governo federal de elevar de 6% para 10% do PIB os recursos para a educação, parece-me que o país encontrou definitivamente o seu caminho para o desenvolvimento, porque não vejo nenhuma solução local, regional, estadual, ou nacional que não passe efetivamente pela a prioridade absoluta na educação.

Vejo que, quando se fala da educação infantil, das metas, do ensino fundamental, do ensino médio, do ensino superior, das redes públicas estadual, municipal, das redes particulares, parece-me que vamos sim - através do plano que está sendo discutido e muitas sugestões estão sendo apresentadas - aprimorar esse plano. Se não for o plano dos sonhos, deputado Natalino Lázare.

O Sr. Deputado Natalino Lázare - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Pois não! Quero conceder a v.exa. com muita alegria parte do tempo que nos resta.

O Sr. Deputado Natalino Lázare - Sr. presidente, eu gostaria, aproveitando a oportunidade, de cumprimentar o deputado Valdir Cobalchini, pela condução democrática na discussão do Plano Nacional de Educação. Penso que v.exa., está conduzindo, tenho certeza, e participei de um deles, com firmeza, com segurança.

Uma das coisas que não dá para ignorar é exatamente a lisura, é a forma democrática. Acho que nenhum profissional da educação de Santa Catarina sentiu-se excluído dessa caminhada que v.exa. tão bem conduziu.

Então, ocupo esse espaço para parabenizá-lo pela condução desse trabalho maravilhoso.

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Muito obrigado deputado Natalino Lázare! Peço ao presidente, deputado Gelson Merisio, que nos conceda, aliás, eu quero agradecer o sr. presidente da Assembleia pelo apoio que tem dado as nossas audiências públicas.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Pois não!

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Eu gostaria de parabenizar o presidente da Comissão de Educação, deputado Valdir Cobalchini, pelo trabalho realizado nessa comissão, da forma democrática que v.exa. conduziu as audiências. Portanto, está de parabéns a educação e todos os deputados que participaram dessa importante jornada.

Parabéns deputado!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Pois não!

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Deputado Valdir Cobalchini, da mesma forma, quero salientar a riqueza que tem sido as audiências públicas para discutir o Plano Estadual de Educação, pelo momento histórico do Plano, mas principalmente pela participação popular.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Deputado, vamos acrescentar mais dois minutos ao seu tempo, para que os deputados possam se manifestar, pois o tema é relevante e não é isso que vai atrapalhar a sessão.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Vou ser breve, presidente. Quero parabenizar pela condução dos debates, de uma forma muito tranquila, serena, firmada na proposta dos 19 eixos e 297 estratégias. E eu quero aqui fazer um pedido em público, presidente, que v.exa. assuma a relatoria deste Plano.

Muito obrigado!

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos. V.Exa. tem trazido uma contribuição importante para o debate,

não apenas em Blumenau, mas aqui nesta Casa, em Plenário, e por certo vai apresentar também sugestões que vão aprimorar o Plano Estadual de Educação.

O Sr. Deputado Jean Leutprecht - - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Pois não! Quero ouvir com alegria o deputado Jean Leutprecht, e também agradecer pela sua presença em todas as audiências públicas.

O Sr. Deputado Jean Leutprecht - Na mesma linha dos demais deputados, deputado Valdir Cobalchini, eu quero cumprimentá-lo pela condução dos trabalhos à frente dessas reuniões regionais, dizendo que tem sido de uma forma muito eclética, muito democrática, que está se discutindo a Educação no nosso estado, principalmente nos próximos dez anos, uma vez que foi feito todo um estudo, e agora tanto a comunidade como também nós, deputados, poderemos estar contribuindo neste segundo momento.

Parabéns pela condução dos trabalhos, e aprendi muito com isso neste período!

O SR. DEPUTADO VALDIR COBALCHINI - Muito obrigado, deputado Jean Leutprecht.

Sr. presidente, nestes 30 segundos, gostaria de dizer que é um grande desafio este plano, mostra que nós precisamos avançar e muito para fazer com que o ensino público também se torne sinônimo de qualidade. E que possamos aproximar o ensino público dos resultados do ensino privado, seja em Santa Catarina ou no Brasil.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Muito obrigado, deputado Valdir Cobalchini. Muito obrigado, deputados, pela compreensão da importância do tema.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero anunciar a presença da Bárbara Suelen, que é do mecanismo de prevenção e combate à tortura, e também a Carolina Castro, que é coordenadora geral de políticas de combate à tortura do Ministério dos Direitos Humanos do Governo Federal. E também a Jaira, que é do CRP - Conselho Regional de Psicologia, que estão aqui presentes nesta sessão.

E, logo após, quero inclusive convidar os deputados para a abertura, às 16h30, do 2º Seminário por uma Santa Catarina sem Tortura, e também por uma Santa Catarina sem Violência.

Este seminário acontece aqui na Casa e tem a participação de diversas entidades como a OAB, o Tribunal de Justiça, o CRP e tantas outras organizações, e a nossa Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa.

Gostaria de convidar a todos, e também parabenizar e agradecer as presenças das participantes em nosso plenário.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, com a autorização de v.exa., quero tomar a liberdade de fazer um apelo aos deputados que estão nos gabinetes, enfim, que possam vir ao plenário para votarmos a PEC 14, que é a PEC que foi dado início pelos deputados de Joinville, o deputado Dalmo, que é liderada por v.exa., e que nós consideramos a PEC do saudoso senador Luiz Henrique, que torna obrigatório o apoio técnico, administrativo e financeiro do estado à Escola do Teatro Bolshoi.

E a Presidência deseja aprovar a PEC na tarde de hoje, visto que nós teremos a sessão na segunda-feira, e o desejo é sancionar esta PEC na sessão, na solenidade de segunda-feira, na cidade de Joinville.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, eu gostaria de homenagear o ciclista, hoje é o Dia Nacional do Ciclista, aquele ciclista que é desrespeitado, aquele ciclista que é deixado de lado, o ciclista que morre por causa do trânsito, a eles a nossa homenagem.

Como deputado, nós fizemos várias leis em favor do ciclista, uma delas, que é a Lei n. 15.947, ao qual fixa a segunda semana de agosto como período para a realização de eventos e desenvolvimento de campanhas educativas visando destacar direitos do ciclista, o uso responsável da bicicleta, com equipamentos de segurança, contra o uso de álcool e pela relativa redução de acidentes envolvendo os ciclistas.

Portanto, aos ciclistas, o nosso respeito, o nosso apoio e a nossa dedicação, fazendo com que ele seja lembrado e cada vez mais respeitado.

O Sr. Deputado Jean Leutprecht - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jean Leutprecht.

O SR. DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT - Sr. presidente, eu gostaria de registrar que hoje dia 19 de agosto é o Dia da Luta da População em Situação de Rua. E nós temos aqui o sr. Daniel Paz dos Santos, que representa o Movimento Estadual de Moradores de Situação de Rua. Da mesma forma gostaria de citar a presença dos vereadores João Fiamoncini e José Ozório de Avila do município de Jaraguá do Sul, que estão acompanhando essa sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Solicito que os srs. deputados permaneçam no plenário, pois temos uma PEC que necessita de 24 votos. É extremamente importante que possamos votar hoje, uma vez que foi feito todo um esforço para que na próxima segunda-feira em Joinville na sessão especial que faremos em homenagem ao ex-senador Luiz Henrique possamos ter a PEC aprovada.

Passaremos à Ordem do Dia.

A Presidência comunica que a comissão de Constituição e Justiça apresentou parecer contrário à seguinte matéria: Projeto de Lei n. 0191/2015.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0303/2014.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Votação da redação final do Projeto de Lei n. 0420/2013.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de Lei n. 0103/2015, de autoria do deputado Neodi Saretta, que reconhece o município de Peritiba como a Capital Catarinense do KerbFest.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Educação, Cultura e Desporto.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno o Projeto de Lei n. 0181/2015, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que denomina Ponte Pedro Merhy Seleme a ponte sobre o Rio Negro, que liga o município de Três Barras no estado de Santa Catarina, até a divisa do município de São Mateus do Sul no estado do Paraná.

Ao projeto foi apresentada uma emenda substitutiva global.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Transportes e Desenvolvimento Urbano.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação em segundo turno o Projeto de Lei n. 0245/2015, de autoria do deputado Antônio Aguiar, que institui o mês Junho Vermelho, dedicado à realização de campanhas de incentivo para a doação de sangue, no estado de Santa Catarina.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Saúde.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Discussão e votação do Projeto de Lei n. 0419/2013, de autoria do deputado José Nei Ascari, que altera o "caput" dos arts. 1º e 2º da Lei n. 15.390, de 2010, que institui o benefício assistencial de caráter financeiro nos casos de gestação múltipla, para estabelecer indexador à nova data do término do benefício.

Ao presente projeto foi apresentada uma emenda modificativa.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Tributação e de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0103/2015, de autoria do deputado Darci de Matos, a ser enviada ao presidente do Tribunal de Contas da União e à presidente da Caixa Econômica Federal, manifestando repúdio a abertura de processo licitatório para prestação de serviços lotéricos.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0104/2015, de autoria do deputado Antônio Aguiar, a ser enviada ao Superintendente regional do DNIT e ao Diretor-geral da ANTT, manifestando preocupação com os atropelamentos ocorridos no km 74, da BR-101, no município de Araquari, e apela solicitando a construção de uma passarela no local.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s 0786/2015, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini; 0787/2015, de autoria da deputada Luciane Carminatti; 0788/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera; 0789/2015, de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0790/2015 e 0791/2015 de autoria do deputado Luiz Fernando Vampiro; 0792/2015, de autoria do deputado Antônio Aguiar; 0793/2015, de autoria do deputado Fernando Coruja.

Esta presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0658/2015, de autoria do deputado Cleiton Salvaro.

Vamos votar no plenário apenas a Indicação n. 0659/2015.

Indicação n. 0659/2015, de autoria do deputado José Milton Scheffer, a ser enviada ao governador do estado, solicitando a edição de concurso público em 2015 para a admissão de engenheiros agrônomos para a Cidasc, visando o seguimento dos serviços prestados e execução das ações de defesa agropecuária, da promoção do agronegócio e do desenvolvimento sustentável do estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

(A votação será nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	
DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	sim
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	sim
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	

Encerrada a votação.

Votaram 24 srs. deputados.

Temos 24 votos "sim".

Está aprovada a matéria.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Ana Paula Lima.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente, a deputada Dirce Heiderscheidt já fez o convite para o grandioso evento que ocorrerá às 17h, nesta Casa, mas v.exa. não estava presente, para a inauguração da galeria das mulheres da bancada feminina. Estaremos recebendo a ex-senadora Ideli Salvatti, que veio de Washington para o evento. E gostaria de reforçar o convite para todos os deputados comparecerem à inauguração.

A Sra. Deputada Dirce Heiderscheidt - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Dirce Heiderscheidt.

A SRA. DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT - Gostaria de reforçar o convite a todos os parlamentares no sentido de estarmos prestigiando esse evento tão importante para esta Casa, que é o resgate das mulheres que já passaram neste Parlamento. Será inaugurada às 17h a Galeria Lilás. E já queremos pedir antecipadamente no sentido de que a nova coordenadora possa contar com o sentimento do presidente desta Casa para termos um espaço físico para a institucionalização da bancada. Contamos com o apoio de v.exa., deputado Gelson Merisio.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Indicação n. 0660/2015, de autoria do deputado Darci de Matos, a ser enviada ao governador do estado, solicitando a doação de parte do terreno pertencente a Polícia Civil à Apae para a ampliação do Centro de Atendimento Educacional Especializado Cecília Maria Devigili no município de Agrolândia.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Indicação n. 0664/2015, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, a ser enviada ao governador do estado, solicitando o envio de projeto de lei que autorize desafetar e doar ao município de Palhoça imóvel da Cohab.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Discussão e votação do Projeto de Emenda Constitucional n. 0014/2015, que modifica o inciso VI do parágrafo único do art. 173 da Constituição do estado de Santa Catarina para incluir o

Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil na concessão de apoio administrativo, técnico e financeiro às entidades culturais por parte do Estado.

Conta com parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Tributação.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queria discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que votarem "sim" aprovam a matéria e os que votarem "não" rejeitam-na.

A votação será nominal.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente, para esclarecer um pouco mais. Essa PEC dá ao Bolshoi - única escola do Bolshoi fora da Rússia no mundo - as mesmas condições que nós propiciamos à Orquestra Filarmônica de Florianópolis e outras instituições culturais no estado de Santa Catarina, ou seja, o estado fica obrigado, deputado Silvio Dreveck, a dar apoio técnico financeiro e administrativo também ao Bolshoi de Joinville. E isso não significa que estamos criando mais despesa ao Bolshoi, não. Já há muitos anos o Bolshoi recebe aproximadamente aos cofres públicos, via fundo social R\$ 4 milhões. Essa PEC é um avanço, é um passo a mais procurando no rumo de garantirmos esses recursos todos os anos para o Bolshoi, porque nós temos condição legal de incluirmos no orçamento uma verba para a instituição. Então, esse mecanismo que avança e que valoriza o ícone da cultura de Joinville, de Santa Catarina e do Brasil, para garantir a continuidade de uma escola que é o orgulho dos catarinenses e do povo brasileiro.

O Sr. Deputado Aldo Schneider - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Aldo Schneider.

O SR. DEPUTADO ALDO SCHNEIDER - Gostaria em nome dos meus colegas deputados e deputadas do PMDB, agradecer a todos os nossos deputados que compõem o Parlamento catarinense no entendimento do acatamento dessa PEC, porque além de estarmos assegurando a cultura catarinense no que tange ao Teatro Balé Bolshoi, com essa atitude, também estamos imortalizando a memória do governador, senador, Luiz Henrique, que foi o grande responsável pela vinda da escola do Teatro Bolshoi para o Brasil.

Quero em meu nome, agradecer a todos os colegas parlamentares e frisar que através desse gesto, com a aprovação dessa PEC, estaremos imortalizando também o trabalho de um grande líder de Santa Catarina, que já esteve entre nós, que foi o senador, governador, prefeito, Luiz Henrique.

Obrigado a todos os parlamentares pelo entendimento, pela compreensão e pelo voto!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Peço aos deputados que ainda não manifestaram seu voto, que o façam.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Antônio Aguiar.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Presidente, como viajante com ex-governador Luiz Henrique da Silveira à Rússia, o Balé Bolshoi representa uma cultura diferente de todas as outras. Somos nós o único lugar no mundo que temos uma referência do Balé Bolshoi fora da Rússia, portanto, o valor desse importante projeto está atrelado sim, a figura do ex-governador Luiz Henrique da Silveira. Junto com o Bolshoi, neste momento, homenageamos o ex-governador e esperamos que essa cultura continue sendo divulgada em nosso estado no Brasil e no mundo.

Parabéns aos deputados por aprovarem esse importante projeto de lei.

O Sr. Deputado Patrício Destro - Pela ordem, para encaminhamento de votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o sr. deputado Patrício Destro.

O SR. DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO - Quero lembrar que, o Bolshoi hoje, não é apenas um patrimônio de Joinville, é um patrimônio de todo o país e talvez seja o maior patrimônio da dança que nós poderíamos ter e que nosso senador e ex-governador, Luiz Henrique, teve a oportunidade de trazer para Joinville.

Lembrando que para se conseguir uma vaga no Bolshoi, hoje, é mais difícil do que conseguir passar no vestibular para medicina, e não depende apenas do estudo do candidato, mas, sim, da aptidão física dele. Ele passa por uma série de provas que demoram, às vezes, mais de uma semana com vários exames médicos inclusive para ele conseguir passar. Tivemos na semana passada um pai que veio do nordeste do país e conseguiu fazer com que a filha dele passasse para o Bolshoi. O pai largou tudo, vendeu a casa que tinha, vendeu o carro, deixou o emprego e veio para Joinville para trazer a filha, enfim, abandonou tudo, assim como a grande maioria para poder fazer com que a filha pudesse a oportunidade de ser uma bailarina do Bolshoi. Hoje ele ainda está desempregado. A cidade está se mobilizando, agora, para conseguir um emprego para este pai, para que possa se sustentar e ao mesmo tempo bancar a estadia da menina na cidade.

Apenas uma coisa importante, talvez o ponto de referência mais importante de tudo, é que os mais de 300 alunos do Bolshoi não pagam absolutamente nada, tudo é de graça e eles estudam lá pelo menos por oito anos. Então, é muito mais do que uma faculdade, uma criança entra com dez, 11 anos de idade e sai de lá formada próximo dos 20 anos. E sai do Bolshoi ou para trabalhar nas maiores escolas do mundo, ou para fazer parte da escola do Teatro Bolshoi Jovem.

Então para nós é um grande orgulho, não apenas para a cidade, mas é um ponto de referência para Santa Catarina também.

O Sr. Deputado Dalmo Claro - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento da votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Dalmo Claro.

O SR. DEPUTADO DALMO CLARO - Sr. presidente, na verdade é apenas para complementar a fala anterior dos meus colegas.

O Balé Bolshoi além de ser um irradiador de cultura, difunde essa prática de arte no estado e no Brasil, é uma verdadeira escola, pois funciona no contraturno, geralmente as crianças de baixa renda estudam em escolas públicas e fazem o seu estudo no Balé Bolshoi com todas as características de uma escola elevadíssimo nível. Creio que seja mais em conta do que o custo normal de uma escola estadual nossa porque há outras subvenções também que lá aportam e que complementam o seu orçamento.

Portanto, eu peço aos colegas pelo voto "sim" para essa PEC.

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento da votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Sr. presidente, acho que ninguém mais que os deputados que residem em Joinville sabem da importância do Balé Bolshoi, dessa cultura para Santa Catarina e também pelo que representa para um governo que se firmou em nosso estado, que foi Luiz Henrique da Silveira, uma pessoa que difundiu essa cultura no Brasil inteiro.

Mas, sr. presidente, eu queria lamentar que o governo não teve a mesma sensibilidade que está tendo com Balé Bolshoi em relação aos Jasc de Santa Catarina, com os atletas, os jovens, os adolescentes. O governo não teve a sensibilidade

com aqueles que se preparam o ano todo para praticar o esporte dos Joguinhos de Santa Catarina agora e o governo não teve dinheiro sequer para pagar o alojamento.

É preciso investir na cultura como estão investindo hoje no Balé Bolshoi, pois, não investir no jovem, no adolescente que pratica esportes, que se preparam e que tem projeto para o futuro, significa desmerecer a sociedade catarinense, principalmente as pessoas mais carentes.

Parabéns por esse projeto, mas infelizmente o governo não teve a mesma sensibilidade com os Jasc de nosso estado.

O Sr. Deputado Mário Marcondes - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento da votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, o deputado Mário Marcondes.

O SR. DEPUTADO MÁRIO MARCONDES - Deputado Leonel Pavan, v.exa. fez referência a minha manifestação. Quero aproveitar as palavras do colega deputado e dizer que a sensibilidade que o governo do estado teve para o encaminhamento, deveria ser geral. Nós temos que aprender, principalmente quando se fala tanto em falta de dinheiro, e não estou aqui questionando o mérito, se é o Balé Bolshoi, ou a atividade cultural, no que se refere à Santa Catarina, mas sim que, quando falamos em crise começamos a eleger algumas prioridades e é isso que não há. Parece que dinheiro tem para tudo, mas a hora que começa a necessidade, parece que não tem para nada.

Então, quero dizer aqui que, não é nada contra a PEC propriamente dita, o objeto, mas que esse procedimento pudesse vir também para outros setores do nosso estado de Santa Catarina.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Srs. deputados, estamos com 25 votos e como nós temos a votação secreta - e é absolutamente compreensível que algum deputado tenha uma posição contrária - eu peço a compreensão dos srs. que têm a votação contrária, que façam de forma aberta,

para que possamos ter uma votação segura, uma vez que ficaria muito ruim se tivermos a falta de um ou dois votos para rejeitarmos a matéria. Com 25 votos, temos um voto contrário declarado pelo deputado Mario Marcondes.

A Sra. Deputada Ana Paula Lima - Peço a palavra, pela ordem, para encaminhamento da votação, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, para encaminhamento de votação, a deputada Ana Paula Lima, se v.exa. vai votar a favor, se puder abrir o voto nos ajuda.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente eu pensei bastante sobre o meu posicionamento diante de tudo que aconteceu no dia de ontem, ao qual foi cancelado os jogos, onde crianças e adolescentes estavam se preparando para fazer esta atividade. Pensei muito sobre isso, mas, também não posso penalizar um projeto por erros do governo. Então mudei a minha votação, estou votando "sim" para que o Balé Bolshoi possa receber recursos. Mas enfatizo que existem outras atividades que precisam e então esta Casa precisa ser sensível. Ontem foi página de jornal, um protesto virtual sim de muitos adolescentes que não tiveram a oportunidade de participar dos jogos que já estavam agendados há muito tempo.

Então, mudei o meu voto, meu voto é sim, mas lamento o que aconteceu no dia de ontem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Continua a votação.

Os srs. deputados que votarem 'sim', aprovam o projeto e os que votarem 'não', rejeitam-no.

(Procede-se à votação nominal por processo eletrônico.)

DEPUTADO ALDO SCHNEIDER	sim
DEPUTADA ANA PAULA LIMA	sim
DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR	sim
DEPUTADO CLEITON SALVARO	
DEPUTADO DALMO CLARO	sim
DEPUTADO DARCI DE MATOS	sim
DEPUTADA DIRCE HEIDERSCHIEDT	sim
DEPUTADO DIRCEU DRESCH	sim
DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO	

DEPUTADO FERNANDO CORUJA	
DEPUTADO GABRIEL RIBEIRO	
DEPUTADO GEAN LOUREIRO	sim
DEPUTADO GELSON MERISIO	sim
DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS	sim
DEPUTADO JEAN KUHLMANN	
DEPUTADO JEAN LEUTPRECHT	sim
DEPUTADO JOÃO AMIN	
DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER	
DEPUTADO JOSÉ NEI ASCARI	sim
DEPUTADO KENNEDY NUNES	
DEPUTADO LEONEL PAVAN	sim
DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI	sim
DEPUTADO LUIZ FERNANDO VAMPIRO	sim
DEPUTADO MANOEL MOTA	
DEPUTADO MARCOS VIEIRA	
DEPUTADO MARIO MARCONDES	não
DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK	
DEPUTADO MAURO DE NADAL	sim
DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO	
DEPUTADO NATALINO LÁZARE	sim
DEPUTADO NEODI SARETTA	sim
DEPUTADO NÍKOLAS REIS	
DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA	sim
DEPUTADO PATRÍCIO DESTRO	sim
DEPUTADO RICARDO GUIDI	sim
DEPUTADO ROMILDO TITON	
DEPUTADO SERAFIM VENZON	sim
DEPUTADO SILVIO DREVECK	sim
DEPUTADO VALDIR COBALCHINI	sim
DEPUTADO VALMIR COMIN	

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -
Está encerrada a votação.

Votaram 25 srs. deputados.

Temos 24 votam "sim" e um voto "não".

Está aprovado o Projeto de Emenda
Constitucional n. 0014/2015 em primeiro turno.

Consulto os srs. deputados, nós temos quórum
ainda qualificado para votarmos o segundo turno?

Não estou vendo aqui o deputado Dirceu Dresch.
Está presente?

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Peço a palavra,
pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Aproveitando esse tempo, gostaria de cumprimentar algumas pessoas do município de Camboriú, que estão hoje aqui e também cumprimentá-los porque o Camboriú Esporte Clube voltou à primeira divisão, assim como o Brusque deputado Serafim Venzon. Camboriú uma pequena cidade, mas já por duas vezes na primeira divisão do futebol de Santa Catarina.

Parabéns ao município de Camboriú e ao Camboriú Esporte Clube!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Deputado Darci de Matos e deputada Ana Paula Lima se vocês encontrarem o deputado Dirceu Dresch e estiver para a votação nós votaremos o segundo turno. Caso contrário, não vamos submeter ao segundo turno porque nós teremos dificuldades de quórum para aprovar em segundo turno.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Sr. presidente será que é possível suspendermos por alguns minutos a sessão para conseguirmos votos para votar em segundo turno? Já que é fundamental a sanção dessa PEC na sessão solene de segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Falta um voto. Falta o deputado que estava antes e não está agora, o deputado Dirceu Dresch.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente é que tem um evento na Casa que envolve inclusive o tema da tortura e o deputado Dirceu Dresch é presidente da comissão de Direitos Humanos, e nós estamos tentando localizá-lo para que ele venha fazer a votação e retorne. Então eu

quero pedir para que seja aberto o painel e nós possamos fazer a votação.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Perfeito.

O Sr. Deputado Leonel Pavan - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Leonel Pavan.

O SR. DEPUTADO LEONEL PAVAN - Presidente geralmente quando tem votação no plenário as comissões são suspensas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - É regimental, mas hoje nós temos um evento externo e não um evento da Assembleia. Nós vamos fazer desta forma e vamos ficar com a sessão aberta até meia-noite se for necessário.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, extraordinária, às 16h39, para darmos prosseguimento à Ordem do Dia.

Está encerrada a presente sessão.